



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE NUTRIÇÃO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Bacharelado em Nutrição

DEPARTAMENTO: Nutrição Fundamental

DISCIPLINA: Nutrição Dietética I **CÓDIGO:** SNF 0052

CARGA HORÁRIA: 75 horas **CRÉD. TEÓR.:** 5 **CRÉD. PRÁT.:** 0

PRÉ-REQUISITO: Fisiologia Humana e Composição de Alimentos.

EMENTA

Reconhecer as propriedades e os efeitos fisiológicos dos nutrientes no funcionamento do organismo humano, e o metabolismo energético.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Habilitar o aluno a ser capaz de:

- Caracterizar as propriedades dos macro e micronutrientes de interesse fisiológico.
- Identificar o efeito fisiológico dos macro e micronutrientes.
- Identificar o efeito fisiológico da água.
- Discutir os efeitos dos nutrientes no organismo.
- Discutir o metabolismo energético.

METODOLOGIA

Aulas expositivas utilizando quadro, retro-projetor e datashow

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Energia
 - ✓ Conceito, fundamento e componentes das necessidades energéticas.
- Macronutrientes
 - ✓ Caracterização química e efeitos fisiológicos gerais e específicos
 - ✓ Digestão, absorção e metabolismo
- Água
 - ✓ Necessidade hídrica e efeitos fisiológicos
- Micronutrientes

Identificação de macro e microelementos, efeitos fisiológicos, mecanismos de ação e



toxicidade.

AVALIAÇÃO

Prova teórica

BIBLIOGRAFIA

CARDOSO, Marly Augusto. Nutrição Humana: nutrição e metabolismo. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

WHITNEY, Ellie; ROLFES, Sharon Rady. Nutrição, vol. 1: entendendo os nutrientes. 10. ed. americana. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

DE ANGELIS, Rebeca Carlota; TIRAPEGUI, Julio. Fisiologia da Nutrição Humana: aspectos básicos, aplicados e funcionais. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

Artigos científicos indicados e selecionados durante a disciplina

Assinatura do Professor: _____
Profa. Ana Paula Fernandes





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE NUTRIÇÃO**

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Bacharelado em Nutrição

DEPARTAMENTO: Nutrição Fundamental

DISCIPLINA: Nutrição e Condicionamento Físico **CÓDIGO:** SNF 0057

CARGA HORÁRIA: 60 horas **CRÉD. TEÓR.:** 2 **CRÉD. PRÁT.:** 1

PRÉ-REQUISITO: Nutrição e Dietética II

EMENTA

Teoria e prática de fisiologia do exercício, antropometria e nutrição na atividade física programada.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Habilitar o aluno a ser capaz de:

- Reconhecer a importância da nutrição aliada ao exercício físico programado, na promoção da saúde e no desempenho atlético;
- Utilizar os instrumentos técnico-científicos, fornecidos, para a orientação nutricional, individual e coletiva de participantes de programas de condicionamento físico para a saúde e/ou atividades competitivas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, aulas práticas, visitas técnicas em centros de condicionamento físico de abordagem preventiva, academias de ginástica e clubes esportivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Alimentos e Nutrientes;
- Integração Metabólica durante o exercício;
- Fundamentos do treinamento esportivo;
- Macronutrientes no Metabolismo energético;
- Micronutrientes: participação de Vitaminas e Minerais no Metabolismo energético;
- Hidratação e rendimento físico
- Avaliação da Composição Corporal e Avaliação Dietética;



- Tópicos Especiais em Nutrição e Atividade Motora: formação de Radicais Livres e mecanismos de defesa do organismo; Overtraining: conseqüências metabólicas e nutricionais; Ginástica em Academias: saúde e estética; Doping: legislação e prevenção;; Suplementação Nutricional.

AVALIAÇÃO

Avaliação escrita, trabalho individual, relatórios das visitas técnicas.

BIBLIOGRAFIA

MCARDLE, WILLIAM - KATCH, FRANK I. - KATCH, VICTOR L. **Fisiologia do Exercício - Energia, Nutrição e Desempenho Humano**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 1175 p.

MCARDLE, WILLIAM - KATCH, FRANK I. - KATCH, VICTOR L. **Nutrição para o Desporto e o Exercício**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001, 794 p.

GUERRA, ISABELA; BIESEK, SIMONE; ALVES, LETÍCIA AZEN. **Estratégias de Nutrição e Suplementação no Esporte**. São Paulo: Manole, 2005, 536p.

MAUGHAN, RON; GLEESON, MICHAEL; GREENHAFF, PAUL L. **Bioquímica do Exercício e do Treinamento**. São Paulo: Manole, 2000. 264p.

Assinatura do Professor: _____
Profª. Maria Lucia de Araújo Gomes





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE NUTRIÇÃO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Bacharelado em Nutrição

DEPARTAMENTO: Nutrição em Saúde Pública

DISCIPLINA: Nutrição em Saúde Coletiva **CÓDIGO: SNP 0054**

CARGA HORÁRIA: 75 horas **CRÉD.TEÓR.: 5** **CRÉD.PRÁT.: 0**

PRÉ-REQUISITO: Avaliação Nutricional, Sociologia da Saúde.

EMENTA

Evolução na organização da atenção à saúde e sua aplicação na ciência da nutrição. Diagnóstico dos principais problemas nutricionais. Planejamento como instrumento de intervenção nutricional em coletividades. Atuação do nutricionista na atenção básica.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Identificar as práticas do planejamento descentralizado do Sistema Único de Saúde, seus preceitos constitucionais, as formas de financiamento e sua aplicabilidade nos Programas de Saúde/Nutrição
- Diagnosticar os principais problemas nutricionais e conhecer os programas de alimentação e nutrição vigentes.
- Elaborar programas de intervenção usando como base da metodologia o modelo causal

METODOLOGIA

Aulas expositivas. Textos básicos para subsidiar discussões em sala acompanhadas de ficha síntese para registrar as idéias fundamentais. Seminários acompanhados de trabalho escrito. Elaboração de um projeto de intervenção

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: A construção dos conceitos saúde/doença. A organização dos serviços de saúde. A Constituição de 1988 e o Sistema Único de Saúde. Descentralização e Municipalização, NOBs e NOAS. Financiamento do SUS e formas de repasse de recursos. As ações básicas de saúde. O impacto da distribuição de renda, do saneamento básico e da disponibilidade de alimentos sobre a saúde coletiva.



Unidade II: O diagnóstico nutricional brasileiro segundo o Ministério da Saúde (SISVAN), IBGE (Pesquisa de Orçamento Familiar) e Índice de Desenvolvimento Humano. Políticas e programas governamentais de alimentação e nutrição. Programa de assistência integral à saúde da criança e da mulher, do adolescente, do adulto, do idoso. Alimentação Escolar, Segurança Alimentar e Projeto Fome Zero.

Unidade III: A teoria do Modelo Causal. O planejamento dos projetos de intervenção em nutrição. Execução de um modelo.

AVALIAÇÃO

Fichas síntese dos textos. Apresentação seminário e trabalho escrito. Avaliação informativa. Elaboração de projeto e modelo causal em grupos de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COHN, AMÉLIA & ELIAS, PAULO E.. **Saúde no Brasil. Políticas e Organização de Serviços**. 4 ed. São Paulo: Cortez : CEDEC, 2001

FINKELMAN, JACOBO. **Caminhos da Saúde Pública no Brasil**. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2002.

SICHIERY, R; KAC, G; GIGANTE, DP. **Epidemiologia nutricional**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **SUS – Princípios e Conquistas**. Brasília. 2001

NOBs. Disponível em < URL: <http://saude.gov.br>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, INES RUGANI RIBEIRO DE. **Vigilância Alimentar e Nutricional: Limitações e Interfaces com a rede de saúde**. Rio de Janeiro. Fiocruz. 1995.

INSTITUTO CIDADANIA, **Projeto fome Zero uma proposta de política de segurança alimentar para o Brasil**, São Paulo Fundação Dejalma Guimarães, outubro de 2001.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília.1999



SICHERI, ROSALY. **Epidemiologia da Obesidade**. Rio de Janeiro, UERJ. 1998.

VALENTE, F. L. SCHIECK. **Direito Humano á Alimentação. Desafios e Conquistas**. São Paulo, Cortez Editora , 2002.

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. **Constituição Brasileira 1988**. Brasília

Assinatura do Professor: ELAINE MARLY MASINI d'ÁVILA





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
INSTITUTO BIOMÉDICO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Bacharelado em Nutrição

DEPARTAMENTO: Microbiologia e Parasitologia

DISCIPLINA: Parasitologia **CÓDIGO:** SMP 0052

CARGA HORÁRIA: 60 horas **CRÉD. TEÓR.:** 2 **CRÉD. PRÁT.:** 1

PRÉ-REQUISITOS: Anatomia; Citologia / Histologia e Anatomia Microscópica.

EMENTA

Conceito de Parasitismo. Associações biológicas. Noções de Taxonomia. Estudo dos agentes parasitários, taxonomia, morfologia, biologia, epidemiologia, ações parasitárias e reações dos hospedeiros, diagnóstico, e profilaxia nas unidades Protozoologia, Helminologia e Artropodologia.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Identificar os parasitos que infectam o homem pela observação macro/microscópica dos organismos e seus estágios evolutivos. Analisar, compreender e descrever os ciclos evolutivos e os mecanismos de transmissão das principais parasitoses. Relacionar o diagnóstico das infecções endêmicas parasitárias. Avaliar os fatores que contribuem para a ocorrência e distribuição das infecções nos indivíduos e nas populações. Recomendar e executar as principais medidas profiláticas aplicáveis ao controle de endo e ectoparasitoses.

METODOLOGIA

Realização de aulas teóricas expositivas, discussões de artigos científicos, estudos dirigidos, trabalhos em grupo, aulas práticas laboratoriais com demonstração dos agentes, assim como técnicas para o diagnóstico parasitológico

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - PARTE GERAL

1. Parasitologia Humana: definição, divisões e objetivos.
2. Associações entre os seres vivos.
3. Graus e modalidades de parasitismo.



4. Estudo geral da relação parasito-hospedeiro.
5. Estudo geral da epidemiologia das doenças parasitárias.
6. Princípios gerais da nomenclatura Zoológica.

Unidade II- PROTOZOOLOGIA

1. Introdução a Protozoologia - morfologia, biologia e sistemática dos protozoários em geral.
- 2 Doença de Chagas e seu agente etiológico e seus vetores.
- 3 Leishmanioses Tegumentares e seus agentes etiológicos.
- 4 Leishmanioses viscerais e seus agentes etiológicos.
5. Flagelados do sistema digestivo e vias genitourinárias - Tricomoníase e Giardíase, flagelados não patogênicos.
6. Amebídeos parasitos do homem - Amebíase.
7. Balantidíase e seu agente etiológico.
8. Malária e seus agentes etiológicos.
9. Toxoplasmose e seu agente etiológico.
10. Outras protozooses.

Unidade III - HELMINTOLOGIA

1. Introdução a Helmintologia - morfologia, biologia e sistemática dos helmintos em geral.
2. Trematódeos de interesse em Parasitologia Humana- Esquistossomoses e seus agentes etiológicos, Fasciolíase e seu agente etiológico.
3. Cestódeos – Teníases e Cisticercose e seus agentes etiológicos.
4. Estrongiloidíase e seu agente etiológico.
5. Ancilostomíase, Larva Migrans Tegumentar, e seus agentes etiológicos.
6. Ascariíase, Larva Migrans Visceral, e seus agentes etiológicos.
7. Enterobíase, Tricuríase e seus agentes etiológicos.
8. Outras helmintíases.

Unidade IV- ARTROPODOLOGIA

1. Principais Artrópodes de interesse humano.

AVALIAÇÃO

A avaliação de conhecimentos será realizada através de provas teóricas e práticas, relatórios de atividades práticas, estudos dirigidos desenvolvidos ao longo do semestre.

BIBLIOGRAFIA

CINERMAN, B. & CINERMAN, S. **Parasitologia humana e seus fundamentos gerais**. 2^a ed. São Paulo, Atheneu, 2002.

COURA, J.RODRIGUES. **Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2v. 2005.

NEVES, D.P., MELO, A.L. de, GENARO, O. & LINARDI, P.M. **Parasitologia humana**. 11^a ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2005.



PESSOA, S.B. & MARTINS, A.V. **Parasitologia médica**. 11^a. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1982.

REY, L. **Parasitologia**. 3^a. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.

REY, L. **Bases da parasitologia**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1991.

Assinatura do Professor: MARCELO XAVIER SAMPAIO





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
INSTITUTO BIOMÉDICO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Bacharelado em Nutrição

DEPARTAMENTO: Microbiologia e Parasitologia

DISCIPLINA: Patologia Geral

CÓDIGO: SMP 0053

CARGA HORÁRIA: 45 horas

CRÉD. TEOR.: 1 **CRÉD. PRÁT.:** 1

PRÉ-REQUISITO: Fisiologia Humana.

EMENTA

Conhecimento dos Mecanismos Básicos das Doenças; Estudo Morfológico macro e microscópico dos Processos Patológicos gerais, Patologia Nutricional e Patologia Ambiental. Conhecimento de Técnicas Laboratoriais de Histopatologia.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Aprender os Mecanismos Patológicos Gerais e reconhecer na Macroscopia as principais lesões, assim como os mecanismos de Patologia Nutricional e Patologia Ambiental. Conhecer as técnicas histopatológicas de rotina.

METODOLOGIA

-São ministradas aulas expositivas sobre os assuntos de Patologia Geral dirigidas para toda a turma.

. No final faz-se breve repertorização junto aos alunos dos assuntos abordados.

- Para tais aulas são utilizados como recursos audiovisuais retroprojeter e projetor de diapositivos.

2- Segue-se estudo dirigido e teste complementar para sedimentar aprendizado.

3- Num terceiro tempo, há aula prática de macroscopia com demonstração das peças cirúrgicas ou de necropsias apresentando as lesões que são assuntos das aulas expositivas.

4-Os alunos são divididos em grupos e apresentam seminários que versam sobre assuntos das aulas apresentadas direcionando o raciocínio para melhor compreensão da instalação da doença e a sua evolução



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I :

Transtornos locais do crescimento e da diferenciação celular (Noções gerais, classificação e nomenclatura).

- Adaptação celular (hipertrofia, hipotrofia, hiperplasia, hipoplasia, metaplasia, displasias; classificações, mecanismos).
- Lesão e morte celular (alterações ultraestruturais e visíveis à microscopia de luz: tipos, causas e patogênese).

Distúrbios circulatórios:

- Hiperemia (mecanismos, classificação, evolução e conseqüências).
- Edema (patogênese, fatores envolvidos, classificação, nomenclatura).
- Hemorragia e coagulação (causas, mecanismos, classificação, coagulopatias).
- Trombose, embolia e infarto (causas, mecanismos, classificações conseqüências).

Inflamação:

- (conceito, causas, classificações, sinais cardinais da inflamação aguda localizada e generalizada, mediadores químicos, inflamação crônica inespecífica e específica, cura e reparo).

Neoplasias:

- Epidemiologia, Carcinogênese, bases moleculares do câncer, biologia do crescimento tumoral, imunidade, características das neoplasias benignas e malignas, nomenclatura, características clínicas dos tumores, diagnóstico laboratorial das neoplasias, lesões pré-malignas, prevenção do câncer.

Doenças carenciais:

- Carência protéica (kwashiorkor)
- Carência protéico-calórica (marasmo)
- Kwashiorkor-marasmático.
- Carência das vitaminas hidrossolúveis (causas, lesões e clínicas).
- Carência das vitaminas lipossolúveis (causas, lesões e clínicas)

Unidade II:

Macroscopia:

- Apresentação de peças cirúrgicas mostrando lesões macroscópicas relativas às patologias estudadas nas aulas expositivas.

Unidade III:

Seminários:

- Apresentação e discussão dos temas abordados nas aulas teóricas e temas afins aos Processos Patológicos Gerais complementando o objetivo da Disciplina.



AVALIAÇÃO

As avaliações são feitas com duas provas escritas versando sobre os assuntos temas das aulas expositivas; as questões das avaliações podem ser discursivas, preenchimento de lacunas, correlação de colunas e marcas de parênteses. Apresentação de um seminário por todos os componentes dos grupos previamente formados. Cada avaliação tem peso 2.

As apresentações dos seminários são avaliadas com notas que poderão variar de zero a dez pontos e peso 1.

A média corresponderá à soma de cada avaliação teórica multiplicado pelo peso 2 , somado à nota do seminário e o resultado deverá ser dividido por 5.

*Os alunos que não obtiverem a média exigida deverão se submeter à prova final.

BIBLIOGRAFIA

Básica

KING, THOMAS CHARLES. Patologia, 2007, Ed. Elsevier

ROBBINS, STANLEY L; COTRAN RAMZI S; KUMAR, VINCY; COLLINS, TUCKER. **Fundamentos de Robbins – Patologia Estrutural e Funcional**. 2004, 7ª ed.. Ed. Elsevier

SPRINGHOUSE CORPORATION. **Anatomical Chart Company - Atlas de Fisiologia**. 2004, 1ª ed., Ed. G-Koogan

Complementar

ANTEZAC, SUSAN E. **Fisiopatologia Básica – Série Práxis**. 2005, 1ª ed.; Ed. G- Koogan

FARIA, JOSÉ LOPES . **Patologia Geral – Fundamentos das Doenças com aplicações clínicas**. 2003, 4ª ed.; Ed. G-Koogan

Assinatura do Professor: Gilda Maria Martins Santos.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE NUTRIÇÃO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Bacharelado em Nutrição

DEPARTAMENTO: Saúde da Comunidade

DISCIPLINA: Política Pública de Saúde

CÓDIGO: SSC 0056

CARGA HORÁRIA: 30 horas **CRÉD. TEÓR.:** 2 **CRÉD. PRÁT.:** 0

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Pretende ajudar a compreender e constituir os instrumentos de análise e de gestão das políticas públicas em saúde; relações entre Estado e sociedade na definição de políticas de saúde; as relações entre diferentes setores envolvidos no processo de saúde e as condições de exercício e as experiências que envolvem instituições públicas e privadas; análise crítica dos programas de fomento em saúde; desdobramento do marco legal no setor saúde, análise das experiências internacionais de ações inovadoras.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O estudo das Políticas públicas em Saúde considerando os interesses, estratégias e dimensões históricas e conceituais presentes em sua formulação e implementação. Considera que a Nutrição deve ser compreendida como uma dimensão e um saber transdisciplinar e mult institucional e instância de transformação humana e social

METODOLOGIA

A disciplina será marcada pelos encontros e atividades presenciais e informacionais. O curso será oferecido em dias horas semanais. Todas as unidades temáticas serão desenvolvidas em duas semanas. A primeira aula será “a exposição oral, pelo professor, sobre o tema, a segunda aula, será em forma de seminário, ações virtuais e projetos de saúde

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Políticas Públicas e Capitalismo
Políticas Públicas na Sociedade Brasileira
Políticas Públicas e Nutrição
Políticas Públicas e Nutrição – do Plano SALTE ao Fome Zero



AVALIAÇÃO

A avaliação será composta de três elementos de peso equitativo. Um seminário de leitura e produção teoria e metodológica, de uma prova escrita com o conteúdo discutido ao longo do curso e de atribuição de valores pelo comportamento, atitudes e participação ao longo da Disciplina

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, J. D. **Polarização epidemiológica no Brasil.** *Informe Epidemiológico do SUS.* Brasília: Cenepi, 1992.

ARRUDA, B. K. G. **Saúde e nutrição: os grandes desafios.** *Revista do IMIP*, v. 9, n. 1, jun. 1995.

BEZERRA, L. **Panorama geral de uma política nacional de alimentação e nutrição:** subsídios básicos. Brasília: [s.n.], 1997.

CONFERENCIA NACIONAL DE SAÚDE, 2007, Brasília. Anais... Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

MONTEIRO C. A. (Coord.). **A Trajetória da saúde infantil como medida do desenvolvimento social: o caso da cidade de São Paulo ao longo de cinco décadas.** Relatório Técnico. Nupens: USP, 1997.

MONTEIRO et al. **Melhoria em indicadores de saúde associados à pobreza o Brasil dos anos 90: descrição, causas e impacto sobre desigualdades regionais.** Nupens:USP, 1997.

VALENTE, F. L. S. **Do Combate à fome à segurança alimentar e nutricional: o direito à alimentação adequada.** *R. Nutr. Puccamp*, Campinas, v. 10, n. 1, p. 20-36, jan./jun. 1997.

Assinatura do Professor: Nilson Alves de Moraes





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE NUTRIÇÃO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Bacharelado em Nutrição

DEPARTAMENTO: Nutrição Fundamental

DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa I **CÓDIGO:** SNF 0050

CARGA HORÁRIA: 30 horas **CRÉD. TEÓR.:** 2 **CRÉD. PRAT.:** 0

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Introdução ao trabalho científico. Orientações sobre a organização da vida de estudos na Universidade. Aspectos práticos da Metodologia Científica: estudo pela leitura trabalhada – diretrizes para análise e interpretação de textos, normas para sublinhar, passos essenciais para compor resumos; a técnica bibliográfica – fichamento, seminário, relatório, referências bibliográficas. A pesquisa: conceito, noções gerais, modalidades, teoria metodológica – fases e etapas. Trabalhos científicos: aspectos gráficos e apresentação das partes. Normas da ABNT.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Geral

Dar condições ao alunado de desenvolver estudos e pesquisas com a necessária profundidade nas diversas disciplinas obrigatórias ou optativas, objetivando a capacitação profissional plena.

Específicos

- Apresentar aqueles que se iniciam na vida científica universitária, alguns subsídios para as várias tarefas com que se defrontarão durante o desenvolvimento de seu trabalho intelectual.
- Apresentar algumas orientações que visem fornecer ao estudante uma visão global de como deve organizar sua vida de estudos na Universidade.
- Contribuir para a formação e aprimoramento dos hábitos de estudo científico, tais como devem ser instaurados na vida universitária.
- Auxiliar no estudo, elaboração e apresentação de trabalhos científicos.
- Ensinar como pesquisar e como redigir trabalhos científicos.
- Examinar diretrizes aptas a instrumentar o universitário para que possa, em qualquer situação, tirar proveito do tempo dedicado à leituras, a planejamento e a desenvolvimento de pesquisas, em suma, ao seu desempenho em crescer culturalmente.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA METODOLOGIA CIENTÍFICA

- 1.1 Introdução
- 1.2 Universidade e Metodologia Científica na Universidade
 - 1.2.1 O valor da Metodologia Científica no desenvolvimento da pesquisa
 - 1.2.2 Posição da Metodologia Científica na estrutura curricular
- 1.3 Natureza do conhecimento científico
 - 1.3.1 O conhecimento e seus níveis
 - 1.3.2 O método científico, importância, finalidades, espécies, etapas

Unidade II: ASPECTOS PRÁTICOS DA METODOLOGIA CIENTÍFICA

- 2.1 A disciplina de estudo: fluxograma da vida de estudos
- 2.2 Estudo pela leitura trabalhada
 - 2.2.1 Diretrizes para leitura, análise e interpretação de textos
 - 2.2.2 Normas para sublinhar textos com inteligência
 - 2.2.3 Passos essenciais para compor um resumo
- 2.3 A técnica bibliográfica
 - 2.3.1 Orientação para elaboração de referências
- 2.4 Orientação para realização de seminário
- 2.5 Orientação para elaboração de relatórios

Unidade III: COMO ELABORAR TRABALHOS CIENTÍFICOS

- 3.1 A pesquisa
 - 3.1.1 Conceito
 - 3.1.2 Noções gerais
 - 3.1.3 Modalidades
 - 3.1.4 Teoria metodológica
- 3.2 Estrutura de trabalhos científicos
- 3.3 Fases da pesquisa
 - 3.3.1 Etapas da investigação
 - 3.3.2 Etapas da transmissão dos conhecimentos adquiridos
- 3.4 Aspectos gráficos e materiais para apresentação de trabalhos científicos
 - 3.4.1 Aspectos exteriores
 - 3.4.2 Apresentação das partes

METODOLOGIA

Exposições dialogadas; aplicação de técnicas de dinâmica de grupo e de estudo e pesquisa; desenvolvimento de ação integrada com a disciplina de Deontologia – pesquisa de campo e realização, ao final do período letivo, de Seminário Integrado (disciplinas de Deontologia e Metodologia da Pesquisa I): Atuação do Profissional Nutricionista nos Campos Pesquisados.



AVALIAÇÃO

O desempenho dos alunos na disciplina Metodologia da Pesquisa I será avaliado mediante a apreciação de um Relatório Técnico-Científico, apresentado pelos diversos grupos, referente à pesquisa de campo por eles desenvolvida, e também, pela realização de um Seminário Integrado (disciplinas de Deontologia e Metodologia da Pesquisa I) pelos referidos grupos.

Tanto o Relatório Técnico-Científico quanto o Seminário Integrado valerão 10,0 (dez) pontos, sendo a média final obtida mediante o cálculo da média aritmética dos valores atribuídos nas duas avaliações realizadas durante o período letivo.

BIBLIOGRAFIA

Básica

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica:** para uso dos estudantes universitários. 4. ed. São Paulo: Mc Graw Hill do Brasil, 1996.

GALLIANO, A.G. **O método científico:** teoria e prática. São Paulo: Habra, 1986.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6028:** Informação e documentação – Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT 10520:** Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023:** Informação e documentação – Referências – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724:** Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10719:** Informação e documentação – Relatório técnico e/ou científico – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

BASTOS, Lilia da Rocha; PAIXÃO, Lyra; FERNANDES, Lucia Monteiro. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses e dissertações.** 3.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis. **Estrutura e apresentação de projetos, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses.** Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2007.

_____;_____; PEROTA, Maria Luiza Loures Rocha. **Elaboração de referências. (NBR 6023/2002).** 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2002.



FERREIRA, Haroldo da Silva. **Redação de trabalhos acadêmicos nas áreas das ciências biológicas e da saúde**. Rio de Janeiro: Rubio, 2011.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

REY, Luis. **Planejar e redigir trabalhos científicos**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed.Blucher, 1993.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na Universidade**. 23. ed. rev.e atual.6 reimpr. São Paulo: Cortez, 2007.

VIEIRA, Sonia. **Metodologia científica para a área de saúde**. São Paulo; Campinas, SP: Sarvier: Ed. da Unicamp, 1984.

Assinatura do Professor: Maria Lucia Costa de Vasconcelos Chaves





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE NUTRIÇÃO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Bacharelado em Nutrição

DEPARTAMENTO: Nutrição Aplicada

DISCIPLINA: Nutrição Clínica I

CÓDIGO: SNA 0053

CARGA HORÁRIA: 135 horas

CRÉD. TEÓR.: 5

CRÉD. PRÁT.: 2

PRÉ-REQUISITO: Nutrição e Dietética II ; Técnica Dietética I; Avaliação Nutricional; Imunologia.

EMENTA

Coleta de dados adequados para realizar a avaliação e o diagnóstico do estado nutricional individual e nas morbidades crônicas e agudas; elaboração do plano dietético terapêutico específico e individual, no risco nutricional, no estado clínico para todos os casos de morbidades do tubo digestório e das suas glândulas digestivas anexas, e nos estágios pré-cirúrgicos e pós-cirúrgicos do mesmo.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Geral

Orientar os alunos no estudo das enfermidades, com a profundidade necessária para a identificação dos fatores etiológicos e patogênicos, dos mecanismos fisiopatológicos, dos quadros clínicos, e das condições mórbidas decorrentes destes e levá-los a conhecer a conduta terapêutica dietética adequada a estas enfermidades, para casos individuais e coletivos.

Específicos

Habilitar o aluno a ser capaz de:

- Realizar anamnese alimentar e coleta de dados da história clínica e nutricional.
- Identificar os mecanismos fisiopatológicos, bem como o quadro clínico, que apoiam a prescrição dietoterápica.
- Solicitar e interpretar dados de análise laboratoriais.
- Compreender a interpretação e laudo de exames laboratoriais, exames radiológicos e outros específicos para o diagnóstico de morbidades agudas e crônicas.
- Diagnosticar o estado nutricional dos pacientes.
- Prescrever dieta.
- Proceder a evolução clínico-nutricional



METODOLOGIA

Aulas expositivas, casos clínicos, seminários, discussão de artigos científicos e visitas práticas ao HUGG.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Avaliação Nutricional Individual nas Morbidades Crônicas e Agudas

Unidade II – Resposta Metabólica ao Jejum e ao Trauma

Unidade III - Desnutrição protéico-calórica

Unidade IV- Modificações nas Características Físicas e Químicas da Dieta para Atendimento ao Enfermo.

Unidade V – Nutrição e Patologias do Aparelho Digestório:

5.1 – Nutrição e enfermidades do esôfago.

5.2 – Nutrição e enfermidades do estômago.

5.3 – Nutrição e enfermidades do intestino delgado e grosso.

5.4 – Nutrição e enfermidades do fígado e vias biliares.

5.5 – Nutrição e enfermidades do pâncreas.

AVALIAÇÃO

Prova escrita

Seminários

Casos clínicos

BIBLIOGRAFIA

Básica

MAHAN, L.K., & ESCOTT-STUMP, S. & RAYMOND, J.L. **Krause: Alimentos, Nutrição & Dietoterapia**. 13^a ed. Elsevier Editora Ltda. Rio de Janeiro, 2012. 1351p. ISBN 978-85-352-5512-6

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4^aed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009. Volume I e II. 1289p. ISBN 978-85-388-0045-3.

SHILS, M. E., OLSON J.A., SHIKE, M. & ROSS, A.C. **Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença**. 10a. ed. Editora Manole Ltda. São Paulo, 2009. Volume I e II. ISBN 85-204-1120-7.

Complementar

CECIL, R. L. **Tratado de medicina interna**. 23. ed. Rio de Janeiro: ed. Elsevier, 2009. 2v.

RENATO, D. **Gastroenterologia Essencial** - 4^a ed. Editora: Guanabara Koogan, 2011. 1324p. ISBN-10:



85-277-1834-.0

COELHO, J.C.U. **Aparelho Digestivo: Clínica e Cirurgia**. 3ª ed. Editora: Atheneu, 2004. 2024p. Volume 1 e 2. **ISBN: 8573797096**

GUYTON, A. C. & HALL, J. E. - **Tratado de Fisiologia Médica** - 12ª ed. Editora: Elsevier, 2011. 1216p. ISBN: 97-885-3523-7351

STRYER, L. **Bioquímica** - 6ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2008. 1114p. ISBN: 9788527713696

Assinatura do Professor: _____
Profa. Maria Inês Barreto Silva





PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Bacharelado em Nutrição

DEPARTAMENTO: Saúde da Comunidade – Instituto Biomédico

DISCIPLINA: Psicologia Aplicada à Saúde **CÓDIGO:** SSC 0054

CARGA HORÁRIA: 45 horas **CRÉD. TEÓR.:** 3 **CRÉD. PRÁT.:** 0

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Psicologia do Desenvolvimento, enfocada no CICLO VITAL, na perspectiva da saúde coletiva, da humanização no âmbito do Sistema Única de Saúde - SUS e dos programas de saúde pública

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- 1 Introduzir os conhecimentos de Psicologia em relação ao campo da saúde, problematizando os conteúdos no âmbito das vivências do aluno, tendo em vista o auto-conhecimento e a identificação dos componentes da teoria nas relações interpessoais da vida cotidiana e da prática de saúde.
- 2 Contribuir para que o aluno utilize o ensino como um modelo microcosmo, em que ele possa aplicar a crítica e, conseqüentemente, possibilitar sua aplicação na futura prática de saúde.
- 3 Ajudar o aluno no reconhecimento crítico das finalidades e meios implicados no estudo da psicologia, tornando o conhecimento emancipador e reflexivo sobre a vida.
- 4 Estudar a Psicologia do Desenvolvimento – Ciclo Vital, desde o pré-natal até a vida adulta, e os Transtornos Alimentares.
- 5 Estimular o interesse sobre temas como: Bioética; Psicossomática; Comunicação e Educação em Saúde.

METODOLOGIA

- 1 - Técnica da problematização, com identificação dos componentes de psicologia na prática do nutricionista.
- 2 - Dinâmicas de grupo com aulas expositivas, construção de trabalho escrito sobre as fases do ciclo vital. Observação de campo e entrevistas, com relatórios.



2 – Técnica de construção de artigo.

3 – Técnicas de dinâmica de grupo: aulas expositivas; seminários; palestras; e outras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: História da Psicologia. As principais escolas do séc. XX.

Unidade 2 - A Psicologia do Desenvolvimento: a subjetividade e a intersubjetividade. O Inconsciente e a Subjetividade. O sujeito e sua história. As relações objetivas e as relações parentais e sua conexão com as relações sociais. Psicologia do Desenvolvimento / Ciclo Vital: Do pré-natal à idade adulta. A experiência de vínculo, os afetos, a angústia, a separação e a morte. Relação profissional-paciente. Casos Clínicos.

Unidade 3 - Distúrbios Alimentares Transtornos Alimentares – Casos Clínicos

AVALIAÇÃO

As atividades são avaliadas por meio de questionários, relatórios, projetos, no desempenho do aluno, individualmente ou em grupo, ao longo do processo de ensino-aprendizagem, havendo preocupação com seu caráter formativo. As dinâmicas de grupo concorrem para as habilidades comunicativas e a capacidade para o trabalho em equipe. A observação de campo e as entrevistas, com seus respectivos relatórios, permitem reconhecer as condições dos alunos quanto às possibilidades de investigação sobre dada realidade. Mediante exercícios de reflexão individual e a construção de projeto, os alunos associam suas experiências aos textos lidos, demonstrando suas condições de articulação e associação de idéias, ao mesmo tempo que mostram a organização do pensamento científico e pensamento crítico sobre suas ações.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Censo 2000.** Disponível em: <http://www.ibge.gov.br> Acesso em: 27/ago./2003.

_____. **Ministério da Saúde.** Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/saude/> Acesso em: 27/ago./2003.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. **DATASUS.** Disponível em: <http://www.datasus.gov.br/> Acesso em: 27/ago./2003.

_____. Ministério da Saúde. **Secretarias Estaduais.** Disponível em: http://portalweb01.saude.gov.br/saude/aplicacoes/links/link_categoria.cfm?cat=19 Acesso em: 27/ago./2003.

_____. Ministério da Saúde. **Secretarias Municipais.** Disponível em: http://portalweb01.saude.gov.br/saude/aplicacoes/links/link_categoria.cfm?cat=20 Acesso em: 27/ago./2003.

CORDÁS, T. A. **Transtornos alimentares em discussão.** Rev. Bras. Psiquiatr., 23 (4): 178-179, 2001.



DAMIÃO, A. O. M. C., MORAES-FILHO, J. P. P. DE, **Diagnóstico e tratamento da síndrome do intestino irritável.** *Psiquiatr. Bras.* 34(2): 54-59, 2001.

FADIMAN, J.; FRAGER, R. **Teorias da Personalidade.** São Paulo: Harbra, 1986.

FREITAS, s., LOPES, c. s., COUTINHO, w., APOLLINARIO, j. c. **Tradução e adaptação para o português da Escala de Compulsão Alimentar Periódica.** *Rev. Bras. Psiquiatr.*, 23 (4): 215-220, 2001.

GUIMARÃES, D. B. S., CORDÁS, T. A. **Os tratamentos psicoterápicos da bulimia nervosa.** *Rev. Psiquiatr. Clin.* 29 (3): 150-157, 2002.

KAPLAN, H.I., SADOCK, B.J., GREBB, J.A. **O Desenvolvimento Humano ao Longo do Ciclo Vital (cap. 2).** In: **Compêndio de Psiquiatria - Ciências do Comportamento e Psiquiatria Clínica.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997, p. 31-93.

_____. **Transtornos Alimentares (cap. 22).** In: **Compêndio de Psiquiatria - Ciências do Comportamento e Psiquiatria Clínica.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

LEBOYER, FRÉDÉRIC. **Nascer Sorrindo.** São Paulo: Brasiliense, 1974.

MATARAZZO, e. b. **Anorexia Nervosa: aspectos clínicos e terapêuticos.** *Revista de Psiquiatria Clínica*, 15 a 19: 30-35, 1992.

MATURANA, HUMBERTO R. **A ontologia da realidade.** Organização de Cristina Magro, Miriam Graciano e Nelson Vaz. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1997.

_____. **Emoções e Linguagem na Educação e na Política.** Belo Horizonte: UFMG, 2002.

NUNES, M.A., OLINTO, M. T. A, BARROS, f. c., camey, s. **Influência da percepção do peso e do índice de massa corporal nos comportamentos alimentares anormais.** *Rev. Bras. Psiquiatr.* 23 (1): 21-27, 2001.

PAPELBAUM, m., APPOLINÁRIO, J. C. **Transtornos da compulsão alimentar periódica e transtorno obsessivo-compulsivo: partes de um mesmo espectro?** *Rev. Bras. Psiquiatr.* 23 (1): 38-40, 2001.

ROZEMBERG, B. & MINAYO, M.C.S. **A experiência complexa e os olhares reducionistas.** *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro 6(1), pp. 115-23, 2001.

SÉRIE MINI-IMAGO (do recém-nascido à adolescência). Rio de Janeiro: Imago, 1995.

WILHEIM, JOANNA. **A Caminho do Nascimento - uma ponte entre o Biológico e o Psíquico.** Rio de Janeiro: Imago, 1988.

_____. **O que é Psicologia Pré-natal.** São Paulo: Brasiliense, 1992.

WINNICOTT, Donald, W. **Os bebês e suas mães.** São Paulo: Martins Fontes, 1988.



Assinatura do Professor: _____
REGINA GUEDES MOREIRA GUIMARÃES





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE NUTRIÇÃO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Bacharelado em Nutrição

DEPARTAMENTO: Ciências de Alimentos

DISCIPLINA: Química Analítica Quantitativa

CÓDIGO: STA 0050

CARGA HORÁRIA: 75horas

CRÉD. TEÓR.: 3

CRÉD. PRÁT.: 1

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Átomos, moléculas e íons. Fórmulas químicas, nomenclatura e reações químicas. Soluções. Equilíbrio químico. Ácidos, bases e sais. Equilíbrio ácido-base. Análise volumétrica ou volumetria. Técnicas da análise química quantitativa. Tratamento estatístico dos resultados de análise. Acidimetria e alcalimetria. Titulações de oxidação-redução. Complexometria. Titulações de precipitação. Espectrofotometria UV-VIS.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Geral

Fazer com que o aluno compreenda os princípios básicos da Química Analítica Quantitativa focados na análise de alimentos e saiba utilizar de modo correto as técnicas a eles associadas, destacando a importância desta disciplina na sua formação e na ampliação da sua área de atuação profissional.

Específicos

Habilitar o aluno a ser capaz de:

- Conhecer e entender os princípios de Química Geral de modo a ter uma melhor compreensão dos métodos clássicos utilizados na Química Analítica Quantitativa.
- Conhecer, entender e saber utilizar, de modo correto, os princípios básicos da Química Analítica Quantitativa compreendendo a importância da mesma para a sua área de atuação profissional.
- Conhecer as técnicas de trabalho relativas à Análise Química Quantitativa e as noções básicas de segurança e de garantia da qualidade.
- Realizar análises químicas quantitativas utilizando técnicas corretas com base em roteiros padrões, com especial ênfase na análise de alimentos.
- Realizar cálculos estequiométricos relativos às análises químicas, visando a obtenção de



resultados.

- Saber realizar de modo correto o tratamento estatístico dos resultados de análises

METODOLOGIA

Aulas expositivas sobre a teoria da química analítica quantitativa e aulas práticas nas quais os alunos executarão em laboratório os métodos de análise apresentados e discutidos nas aulas teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULAS TEÓRICAS

Aula	Teoria
1	Átomos, íons e moléculas; substâncias simples e substâncias compostas; massa atômica e massa molecular; formulas e nomenclatura das substâncias químicas.
2	Definições de reação e de equação química; estequiometria; balanceamento de equações químicas; classificação das reações químicas; tipos de reações químicas; equações iônicas. Exercícios.
3	Reações de oxi- redução; oxidação e redução; agente oxidante e agente redutor; balanceamento de reações redox. Exercícios.
4	Definição de solução; tipos de soluções; solubilidade, efeito da temperatura sobre a solubilidade; unidades de concentração; interconversão entre as unidades de concentração.Exercícios.
5	O conceito de equilíbrio químico; a constante de equilíbrio; K_C e K_P ; relação entre K_C e K_P ; informações associadas a constante de equilíbrio.
6	Relações entre constantes de equilíbrio; efeitos externos sobre o equilíbrio (efeito da concentração, da temperatura e do volume do sistema). Exercícios.
7	Ácidos e bases de Brønsted; propriedades ácido-base da água; pH ; forças de ácidos e bases; sais; classificação dos sais.
8	Ácidos e bases fracos; constntes de ionização de ácidos e bases fracos; propriedades ácido-base dos sais (hidrólise); soluções tampão. Exercícios.
9	Análise volumétrica ou volumetria; vidraria volumétrica; erro absoluto e erro relativo associados à vidraria volumétrica; características das reações químicas empregadas na volumetria; classificação das reações químicas empregadas na volumetria.
10	Titulação; preparo e padronização de soluções; padrão primário. Exercícios
11	Exatidão e precisão; erros casuais, sistemáticos e grosseiros; a distribuição de Gauss; a lei da distribuição normal dos erros casuais; parâmetros da distribuição normal dos erros.
12	Média e mediana; desvio padrão; o número mais adequado de determinações em paralelo; eliminação de resultados estranhos. Exercícios.
13	Técnicas da análise química quantitativa
14	Teoria da acidimetria e da alcalimetria; indicadores de neutralização; curvas de titulação;neutralização de ácidos fortes com bases fortes; neutralização de ácidos fracos com bases fortes; neutralização de bases fracas com ácidos fortes; escolha de indicadores em titulações de neutralização. Exercícios.
15	Titulações de oxidação-redução; considerações gerais. Iodimetria. Exercícios
16	Iodometria; emprego da N bromo succinimida (NBS). Exercícios.
17	Teoria da complexometria; titulações com o ácido etilendiaminotetraácetico (EDTA); complexos



	metal-EDTA; indicadores metalocromicos. Exercícios.
18	Titulações de precipitação; considerações gerais; determinação de cloretos pelos métodos de Mohr e de Volhard. Exercícios.
19	Espectrofotometria; a natureza da energia radiante; regiões do espectro eletromagnético; absorção de radiações visível e ultravioleta; lei de Lambert- Beer; espectrofotômetros.
20	Curva de calibração; regressão linear. Exercícios.

AULAS PRÁTICAS

Aula	PRÁTICA
<u>1</u>	<u>Apresentação do material usado no laboratório. Regras de segurança.</u>
<u>2</u>	<u>Reações químicas.</u>
<u>3</u>	<u>Equilíbrio químico.</u>
<u>4</u>	<u>Ácidos, bases e sais.</u>
<u>5</u>	<u>Determinação de umidade e de resíduo mineral fixo.</u>
<u>6</u>	<u>Padronização de soluções de HCl e NaOH</u>
<u>7</u>	<u>Alcalimetria: Determinação do teor de acidez em leite, vinagre e refrigerante</u>
<u>8</u>	<u>Acidimetria: Determinação das frações alcalinas presentes em uma água mineral</u>
<u>9</u>	<u>Determinação do teor de dióxido de enxofre em alimentos por iodimetria</u>
<u>10</u>	<u>Determinação do teor de iodato em sal por iodometria</u>
<u>11</u>	<u>Determinação do teor de ácido ascórbico pelo método da NBS</u>
<u>12</u>	<u>Determinação dos teores de cálcio e magnésio em água por complexometria</u>
<u>13</u>	<u>Determinação de sal em produtos alimentícios pelo método de Mohr e pelo método de Volhard</u>
<u>14</u>	<u>Determinação espectrofotométrica de fósforo em produtos alimentícios</u>
<u>15</u>	<u>Determinação espectrofotométrica de nitrito em produtos alimentícios</u>

AVALIAÇÃO

Será feita através de notas atribuídas a provas relacionadas à teoria da disciplina, à relatórios relativos as práticas realizadas e a uma prova prática.

A nota da parte teórica será a média simples calculada com base nas notas atribuídas à duas provas.

A nota da parte prática será a média ponderada calculada com base na média dos relatórios relativos as práticas realizadas a qual será atribuída peso um (1) e na nota da prova prática a qual será atribuída peso dois (2).

A nota final será a média ponderada calculada com base na nota da parte teórica a qual será atribuída peso dois (2) e na nota da parte prática a qual será atribuída peso um (1).



BIBLIOGRAFIA

HARRIS D. C., **Análise Química Quantitativa**, 7ª Ed., Editora LTC, Rio de Janeiro, RJ, 2008.

MENDHAM, J et AL, **Vogel/Química Analítica Quantitativa**, 6ª edição, Editora LTC, Rio de Janeiro, RJ, 2008.

SKOOG, A.D. et al. **Fundamentos de Química Analítica**, 8ª edição, Editora Thomson Learning, São Paulo, SP, 2005.

Assinatura do Professor: Orlando Marino Gadas de Moraes





Nutricao Dietetica I_OBR_17.09

Data e Hora de Criação: 12/01/2023 às 11:49:51

Documentos que originaram esse envelope:

- Nutricao Dietetica I_OBR_17.09.pdf (Arquivo PDF) - 2 página(s)
- Nutricao e Condicionamento Fisico_OPT_08.04.08.pdf (Arquivo PDF) - 2 página(s)
- Nutricao Saude Coletiva_OBR_22.02.pdf (Arquivo PDF) - 3 página(s)
- Parasitologia_OBR_26.02.pdf (Arquivo PDF) - 3 página(s)
- Patologia geral_OBR_08.04.pdf (Arquivo PDF) - 3 página(s)
- Politica publica de Saude_OPT_08.04.pdf (Arquivo PDF) - 2 página(s)
- PROGRAMA DE DISCIPLINA_ MPI - Integral_ 2osem.2017 - NOVA VERSAO REVISADA E ATUALIZADA - em 22..pdf (Arquivo PDF) - 4 página(s)
- Programa e Ementa da Disciplina Nutricao Clinica i Unirio 2013 -1.pdf (Arquivo PDF) - 3 página(s)
- Psicologia Aplicada a Saude_OBR_02.04.pdf (Arquivo PDF) - 4 página(s)
- Quimica analitica quantitativa_OBR_08.04.08.pdf (Arquivo PDF) - 4 página(s)



Hashs únicas referente à esse envelope de documentos

[SHA256]: 133193e21b14338c3f9d3e1321332fa969dcc2a6d71fe0ad7b5effa804938f23

[SHA512]: 3b3767fdee19e527c43ad69fecf32708f35ce49f899db566d487bf3a345d3da07a5222909cb89b6da033180d1d3f37f1e946f79f3fa9b2d88d4bd0a92cf8869

Lista de assinaturas solicitadas e associadas à esse envelope



ASSINADO - Secretaria Curso Integral (secretaria.nutintegral@unirio.br)

Data/Hora: 12/01/2023 - 11:51:27, IP: 200.156.27.158

[SHA256]: caf12936ae150492fd543775fa938f16a043b52e11d5c33c216bfd95a0bf16fd

Histórico de eventos registrados neste envelope

12/01/2023 11:51:27 - Envelope finalizado por secretaria.nutintegral@unirio.br, IP 200.156.27.158

12/01/2023 11:51:27 - Assinatura realizada por secretaria.nutintegral@unirio.br, IP 200.156.27.158

12/01/2023 11:51:21 - Envelope visualizado por secretaria.nutintegral@unirio.br, IP 200.156.27.158

12/01/2023 11:50:45 - Envelope registrado na Blockchain por secretaria.nutintegral@unirio.br, IP 200.156.27.158

12/01/2023 11:50:38 - Envelope encaminhado para assinaturas por secretaria.nutintegral@unirio.br, IP 200.156.27.158

12/01/2023 11:50:05 - Envelope criado por secretaria.nutintegral@unirio.br, IP 200.156.27.158

